

## MANIFESTO PASTORAL

O corpo de bispos e pastores angolanos da Igreja Universal do Reino de Deus, vem por este meio manifestar junto da actual liderança da igreja, nos seguintes termos e fundamentos:

1. Durante mais de 27 anos a IURD-Brasil tem exercido domínio absoluto da IURD-Angola de forma abusiva e prepotente, chegando até mesmo a violar os direitos humanos.
2. Tal domínio, referido no ponto anterior, é visível em todos os quadrantes da Igreja, desde os púlpitos à área administrativa, que tem se traduzido em actos discriminatórios.
3. Constatamos que a actual liderança e as anteriores, já a alguns anos, tem manifestado atitudes e comportamentos que os bispos, pastores, obreiros e membros angolanos não se reveem e nem concordam com tais práticas que na maioria dos casos, constitui violação grave aos direitos e princípios fundamentais plasmados na Constituição da República de Angola, os tais líderes cometeram e cometem crimes nomeadamente:
  - a) Abusos de autoridade e faltas de respeito, humilhações pública.
  - b) Privação dos direitos fundamentais, pastores que não casam, retaliação por não fazer vasectomia.
  - c) Pastores que engravidam suas esposas e sofrem retaliações.
  - d) Pastores com idade avançada que não são permitidos casar sem operar.
  - e) Evasão de divisa para o exterior e expatriamento ilícito de capital; Branqueamento de capitais e lavagem de dinheiro;

- f) Entesouramento de moeda;**
  - g) Tráfico de influência, corrupção activa e passiva;**
  - h) Desvio de fundos da igreja para fins inconfessos;**
  - i) Venda ilícita de património da Igreja (terrenos, casas, apartamentos, viaturas, condomínios e etc...)**
  - j) Participação em empresas e outros negócios com fundos desviados da igreja;**
  - k) Abuso de autoridade, de confiança, e traição;**
  - l) Danos morais, ameaças a integridade física dos pastores e esposas;**
  - m) Invasão ao domicílio e a privacidade dos Pastores e Bispos angolanos;**
  - n) Imposição à vasectomia, castração de órgãos humanos de forma abusiva;**
  - o) Racismo, discriminação social, proibição das esposas de Pastores engravidarem, gerando pressão psicológica que resulta em alguns casos em abortos.**
  - p) Actos de perseguição, com calúnias e difamação;**
- 4. A mesma liderança brasileira, sob orientação do Bispo Honorilton Gonçalves, decidiu vender parte do património da Igreja em Angola, sem prévia consulta aos membros, obreiros, pastores e bispos angolanos, sob pretexto de que a Igreja tem muitos compromissos por honrar.**
- 5. Tal atitude da liderança brasileira é uma clara demonstração de:**
- a) que os objectivos deixaram de ser aqueles pelos quais a IURD - Angola os convidou, ou seja, a pregação do evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo;**
  - b) traição à confiança que os membros, obreiros, pastores e bispos angolanos depositaram a referida liderança.**

- 6. Diante de tais actos e pela gravidade dos mesmos, em respeito aos princípios da fé cristã, decidimos, pôr fim a qualquer vínculo com a actual liderança e com a IURD – Brasil.**
- 7. Em salvaguarda aos mais nobres ideais da Nação, a partir desta data a Igreja Universal do Reino de Deus em Angola passa a ser liderada exclusivamente por Angolanos.**

**Deus abençoe a todos, Deus abençoe Angola.**

**Luanda, 28 de Novembro de 2019.**

**Subscvem 330 Bispos e Pastores**

-